



CÂNCER DE PRÓSTATA: CONSCIENTIZAÇÃO PARA OS EXAMES PREVENTIVOS

Ana Cláudia de Faria Lima¹
Andrieli da Silva Nogueira²
Bruna Eloise Santos de Freitas³
Thais Gabrielle de Abreu Silva⁴

IPORÁ /2022

¹ Orientadora – Graduada em Administração pela Faculdade de Iporá, Graduada em Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano – Campus Iporá, Especialista em Gestão Empresarial pela Faculdade de Iporá, Especialista em Gestão Empresarial pela Faculdade de Iporá, Mestra em Ecologia e Produção Sustentável pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás-UCG.

² Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Iporá – FAI.

³ Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Iporá – FAI.

⁴ Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Iporá – FAI.

Andrieli da Silva Nogueira
Bruna Eloise Santos de Freitas
Thais Gabrielle de Abreu Silva

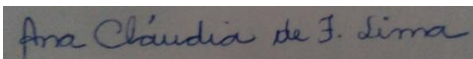
**CÂNCER DE PRÓSTATA: CONSCIENTIZAÇÃO PARA OS EXAMES
PREVENTIVOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Iporá, como exigência parcial para a conclusão do curso Bacharel em Enfermagem.

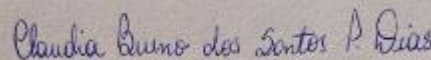
Orientadora:

Prof. M.a Ana Cláudia de Faria Lima

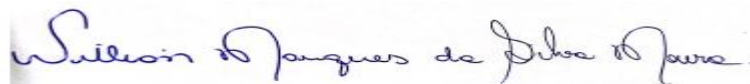
BANCA EXAMINADORA



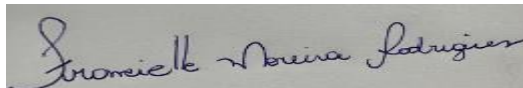
Prof. Ana Cláudia de Faria Lima- Mestre - (Faculdade de Iporá - FAI)
Orientadora



Prof. Claudia Bueno dos S.P. Dias - Especialista - (Faculdade de Iporá - FAI)



Prof. Willian Marques da S. Moura - Especialista - (Faculdade de Iporá - FAI)



Prof. Francielle Moreira Rodrigues- Mestre - (Faculdade de Iporá – FAI)

**IPORÁ-GO
2022**

CÂNCER DE PRÓSTATA: CONSCIENTIZAÇÃO PARA OS EXAMES PREVENTIVOS

Ana Cláudia de Faria Lima⁵
Andrieli da Silva Nogueira⁶
Bruna Eloise Santos de Freitas⁷
Thais Gabrielle de Abreu Silva⁸

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre o preconceito existente relacionado aos exames preventivos para o câncer de próstata e a importância em se obter um diagnóstico precoce. Tem em vista responder à seguinte questão problema: Por que a população precisa se conscientizar a respeito dos exames preventivos para o câncer de próstata?. Utilizando dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e conceitos de outros órgãos e autores, para fundamentar a necessidade de um diagnóstico precoce e pontuar evidências de que o preconceito e vieses associados aos exames preventivos afastam os homens dos serviços de saúde, dificultando o diagnóstico precoce do câncer de próstata. A conscientização para os exames preventivos, implica a necessidade de conhecer sobre a doença, suas formas de prevenção e os malefícios de um diagnóstico tardio.

Palavras-chave: Próstata; Câncer; Prevenção; Preconceito; Conscientização

ABSTRACT

This article aims to reflect on the existing prejudice related to preventive tests for prostate cancer and the importance of obtaining an early diagnosis. It aims to answer the following problem question: Why does the population need to be aware about preventive tests for prostate cancer?. Using data from the National Cancer Institute (INCA) and concepts from other agencies and authors to support the need for early diagnosis and to point out evidence that prejudice and biases associated with preventive tests keep men away from health services, hindering the early diagnosis of prostate cancer. Awareness of preventive tests implies the need to know about the disease, its forms of prevention and the harms of a late diagnosis.

Keywords: Prostate; Cancer; Prevention; Prejudice; Awareness

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda sobre a necessidade de conscientização da população em realizar os exames preventivos relacionados ao diagnóstico precoce do câncer de próstata,

⁵ Orientadora – Graduada em Administração pela Faculdade de Iporá, Graduada em Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano – Campus Iporá, Especialista em Gestão Empresarial pela Faculdade de Iporá, Especialista em Gestão Empresarial pela Faculdade de Iporá, Mestra em Ecologia e Produção Sustentável pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás-UCG.

⁶ Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Iporá – FAI.

⁷ Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Iporá – FAI.

⁸ Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Iporá – FAI.

ênfatizando a importância de sua realização, no intuito de conseguir um diagnóstico em estágio inicial da doença, a fim de se obter êxito em possíveis tratamentos.

A realização dos exames preventivos é fundamental para se ter um diagnóstico precoce, pois o câncer de próstata é uma doença silenciosa e seus sinais e sintomas podem demorar surgir, sendo perceptíveis em estágio já avançado. Portanto, este artigo tem o intuito de repassar informações sobre a próstata, o câncer de próstata, sua prevenção, a importância de um diagnóstico precoce e o papel da enfermagem na educação em saúde; alertando a população sobre a necessidade do autocuidado.

A sociedade por muito tempo se absteve em abordar assuntos tão importantes como as doenças que acometem o sistema reprodutor masculino; devido ao preconceito, á tabus criados pela própria sociedade e pela falta de informações necessárias para mudar esse comportamento. A princípio é importante conhecer a doença, suas formas diagnósticas e preventivas, fazendo com que a população perca todo preconceito ainda existente, levando a evitar problemas maiores, para assim diminuir a incidência desta patologia. Outro ponto importante é evidenciar os benefícios do diagnóstico precoce e sua relação com um tratamento eficaz.

O interesse pelo tema **CÂNCER DE PRÓSTATA: CONSCIENTIZAÇÃO PARA OS EXAMES PREVENTIVOS** baseia-se na análise da realidade, a qual grande parte da população masculina se nega a adotar medidas de prevenção e rastreio, colocando seu preconceito a frente de sua saúde. Os exames preventivos devem ser inseridos nos exames de rotina da população masculina, pois fornecem um diagnóstico preciso das patologias da próstata, o que beneficia na abordagem de qualquer situação clínica e a melhor definição de estratégias de tratamento, evitando assim, o alarmante número de mortes.

Ressaltar a importância da equipe de enfermagem na educação em saúde, neste trabalho, tem como objetivo, evidenciar seu papel na atenção básica, na promoção, proteção e recuperação de saúde, ao colocar em prática as teorias da humanização e autocuidado. A promoção de uma educação em saúde de qualidade, dá oportunidade de oferecer informação e conhecimento de maneira ampla, conscientizando seu público-alvo, os deixando ciente quanto aos riscos e benefícios que permeiam sua saúde.

Justificando a escolha do tema, está se deu devido a uma observação da realidade vivenciada atualmente, referente ao alto índice de mortalidade por câncer de próstata, e a percepção do preconceito existente por parte do público masculino para com os exames preventivos e pela carência de informações sobre o assunto abordado.

A questão problema que serviu como ponto de partida para a realização do presente estudo foi: Por que a população precisa se conscientizar a respeito dos exames preventivos para o câncer de próstata?. O artigo, portanto, visa contribuir com a população, transmitindo informações importantes para o público-alvo e para toda sociedade, a fim de que possam repassar as mesmas a um número maior de pessoas, proporcionando maior entendimento para adoção de hábitos e medidas saudáveis e preventivas.

REFERENCIAL TEÓRICO

1 PRÓSTATA

A próstata é uma pequena glândula presente apenas em indivíduos do sexo masculino e desempenha um papel significativo no sistema reprodutor, como cita a equipe do Oncoguia (2014), a próstata é uma glândula que faz parte do sistema reprodutor masculino, protege e nutre os espermatozoides, produzindo parte do fluido seminal.

Segundo Donatelli (2016), a primeira vez a se falar sobre a próstata, foi em 1536 pelo anatomista Niccoló Massa, tendo sua primeira representação ilustrada em 1538 pelo também anatomista Andreas Versallius. No entanto, o câncer de próstata só foi identificado em 1853, pelo cirurgião britânico John Adams.

Quanto a sua localidade, Robbins & Cotran (2016), descreve que a próstata é um órgão retroperitoneal que envolve o colo da bexiga e a uretra. Isto é, fica localizada atrás da cavidade abdominal masculina. Em adultos normais o órgão pesa aproximadamente 20g e se assemelha a uma noz.

Referente as funções da próstata, a Revista Galileu (2019) detalha que a próstata auxilia na função reprodutiva, produzindo um líquido alcalino rico em enzimas e sais minerais que servem para nutrir e proteger os espermatozoides. Sua propriedade alcalina auxilia no tempo de vida dos espermatozoides, protegendo-os do PH ácido da vagina. Possui também, músculos que impulsionam e ajudam expelir o esperma.

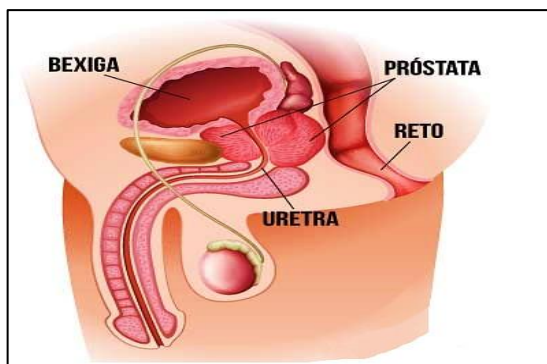
O Médico urologista José Santos Dias (2014), afirma em seu livro *Próstata: Tudo o que sempre quis saber*, que a próstata é:

Um órgão que faz parte do aparelho genital masculino. Trata -se de uma glândula sexual acessória que produz, armazena e, posteriormente, elimina uma parte do líquido que forma o esperma (entre 10 e 30%). Diz-se, por isso, que é uma glândula exócrina, ou seja, cujo produto é eliminado para o exterior e não é lançado na circulação. (Dias, José Santos, *Próstata: Tudo o que sempre quis saber*/2014 pág 03.).

A partir destas informações, conclui-se que a próstata é essencial para o sistema reprodutor masculino e que a saúde deste órgão, implica o bom funcionamento deste sistema.

Robbins &P Cotran (2016), afirmam que apenas três processos patológicos afetam a glândula prostática, são eles: Inflamação, aumento nodular benigno e tumores. Por isso, a necessidade de realizar exames preventivos, para rastreamento dos demais processos patológicos, diagnosticando precocemente principalmente a presença de tumores.

A imagem a seguir, corresponde ao sistema reprodutor masculino:



Fonte: Google Imagens.

A imagem acima tem o intuito de auxiliar na compreensão da localização da próstata, contendo na ilustração todo sistema reprodutor masculino, para assim assimilar com facilidade o conteúdo descrito.

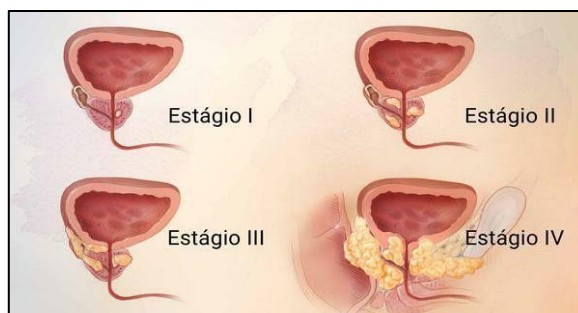
1.1 CÂNCER DE PRÓSTATA

Segundo o Instituto Nacional do Câncer-INCA (2022), o câncer surge a partir de uma mutação genética, ou seja, uma alteração no DNA da célula é o ponto de partida para o surgimento de um câncer. Devido a essa alteração, as células passam ter um crescimento desordenado e a receber informações erradas para suas atividades.

Ainda segundo o INCA (2022), o envelhecimento natural do ser humano traz mudanças nas células, que as tornam mais vulneráveis ao processo cancerígeno. Isso, somado ao fato de as células das pessoas idosas terem sido expostas por mais tempo aos diferentes fatores de risco para câncer, explicando assim, o porquê de o câncer ser mais frequente nessa fase da vida.

Donatelli (2016), relata que o câncer de próstata só foi descoberto em 1853, pelo cirurgião John Adams. Considerando-o como uma doença rara, devido à baixa expectativa de vida e pela dificuldade de diagnóstico no século XIX. É um tumor maligno sólido, resultado do crescimento desordenado de células. Pode estar alojado exclusivamente na próstata ou, ao longo do tempo, se espalhar para outros órgãos.

A imagem abaixo, evidencia o crescimento desordenado das células cancerígenas.



Fonte: Google Imagens

Com o aumento da idade, o risco de se desenvolver uma neoplasia prostática é crescente, por isso a necessidade de realizar os exames preventivos conforme a idade e os fatores de risco demandam, Ferri (2019), confirma a informação de que câncer de próstata tem a incidência de aumentar conforme a idade, pois 80% dos novos casos são diagnosticados em paciente com idade ≥ 65 anos. Em mais da metade dos homens o câncer é encontrado pela biopsia com mais de 50 anos, com a causa de morte em apenas 3%. A idade média no momento do diagnóstico é de 72 anos.

Através dos dados presentes no DATASUS (2022), é possível observar que o número de morte por câncer de próstata é crescente conforme a faixa etária aumenta. Como ilustrado nas tabelas:

Tabela 1:

Total de mortes por câncer de próstata, no Brasil, com faixa etária de 40 a 99+, entre 2015 e 2020.					
Idade	40 à 49	50 à 59	60 à 69	70 à 79	80 à 89+
Nº de mortes	440	3806	16125	31247	40420

Fonte: DATASUS (2022)

A soma dos números de mortes resulta um total de 92038, com incidência crescente conforme a idade aumenta.

Tabela 2:

Total de mortes por câncer de próstata em Goiás, com faixa etária de 40 a 99+, entre 2015 e 2020.					
Idade	40 à 49	50 à 59	60 à 69	70 à 79	80 à 89+
Nº de mortes	10	101	510	992	1263

Fonte: DATASUS (2022)

A soma dos números de mortes resulta um total de 2876, com incidência crescente conforme a idade aumenta.

Com o passar dos anos, pôde se observar que os números estimados foram aumentando, a doença que antes era considerada rara, tornou-se mais comum e frequente.

Se tratando de uma análise quantitativa, o Instituto Nacional do Câncer (2020), pontua:

O câncer de próstata ocupa a primeira posição em maior incidência de casos, ao não considerar os tumores de pele não melanoma. Estima-se o surgimento de 65.840 novos casos de câncer de próstata para cada ano, nos anos de 2020 à 2022. Esse valor corresponde a um risco de 62,95 casos novos a cada 100 mil homens. (INCA, 2020).

Esse número elevado de mortes, se dá pela descoberta do câncer já em estágio avançado, devido a não realização de exames preventivos, o que diminui as chances do tratamento ser eficaz, pois a doença pode ter espalhado para outros órgãos, não estando localizada somente no órgão em questão. O incentivo para a prevenção, é no intuito de que a população diagnostique a doença precocemente, aumentando sua expectativa de vida.

A tabela abaixo corresponde ao surgimento de novos casos de câncer de próstata, em estados e capitais brasileiras.

Nº de casos de câncer de próstata, em estados e capitais brasileiras.			
Estados		Capitais	
Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta
65.840	62,95	13.640	60,53

Fonte: Ministério da saúde e INCA.

As tabelas, fundamentam a tese de que o câncer de próstata é uma doença da terceira idade, observa-se um número alarmante de mortes ocorridas em todo território brasileiro e em Goiás, onde a sua incidência maior é acima dos 60 anos.

Se tratando do surgimento de novos casos nos anos de 2020 à 2022, a cada 100 mil homens nos estados brasileiros, há um risco de 62,95 obter diagnóstico de câncer de próstata, dando um total aproximado de 65.840 casos. Nas capitais, soma-se um risco de 60,53, sendo 13.640 casos.

Diante das informações apresentadas, é possível observar que o número de mortes está atrelado ao processo de envelhecimento natural, associado a não realização de exames preventivos e a um diagnóstico tardio.

1.2 SINAIS E SINTOMAS

A doença na maioria das vezes, é silenciosa e manifesta seus sinais e sintomas assim que o câncer já está em estágio muito avançado, onde seus sintomas iniciais podem ser confundidos com outras patologias. Ferri (2019), explica que a dor óssea e fraturas patológicas podem ser sintomas iniciais do câncer de próstata, uma vez que em muitos casos a doença é

silenciosa e tais sintomas aparecem quando a doença atinge estágios avançados. Outro sintoma característico é a obstrução do fluxo urinário ou seminal, causada pelo aumento local.

Entre os sintomas que podem aparecer, a Sociedade Americana do câncer (2019), nos traz: problemas de micção, incluindo um fluxo lento ou enfraquecido ou necessidade de urinar com mais frequência, especialmente à noite; sangue na urina ou sêmen, disfunção erétil, dor nos quadris, costas (coluna vertebral), peito (costelas) ou outras regiões ósseas; fraqueza ou dormência das pernas ou pés, ou mesmo perda de controle da bexiga.

A equipe do Oncoguia (2020), relata que os sinais e sintomas de cada paciente podem ser diferentes e variados, sendo necessário sempre uma análise individual de toda história clínica do paciente, para assim, identificar a presença de possíveis anormalidade.

A necessidade do incentivo aos exames preventivos, parte deste agravo, a doença ter sintomas que demoram aparecer e que os pacientes associam ao processo natural do envelhecimento. Os indivíduos na maioria das vezes deixam para buscar auxílio da equipe de saúde, quando os sinais e sintomas já estão insuportáveis e atrapalhando em seu dia-a-dia.

A ausência de sintomas, faz com que a população não realize acompanhamento preventivo, podendo assim ter um diagnóstico tardio, pois só realizará a investigação quando já estiver sintomática, podendo ser portadora de câncer de próstata e o mesmo já estar em estágio avançado.

1.3 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O diagnóstico precoce da doença, contribui para que o tratamento seja iniciado quando a doença ainda não atingiu um estágio avançado, não comprometendo toda a estrutura da próstata, nem demais órgãos. De acordo com o Ministério da Saúde 2020, quando o câncer está na fase inicial ele não apresenta sintomas, mas quando alguns sinais começam a aparecer, cerca de 95% dos tumores já estão em fase avançada, dificultando a cura.

A confirmação da doença se dá, segundo o Ministério da saúde (2022): Após fazer a biópsia, que é indicada ao encontrar alguma alteração nos exames preventivos. Compreende-se então, que os exames preventivos servem como rastreio para as patologias prostáticas e a confirmação de fato, ocorre através da biopsia.

O Instituto da Próstata (2018), ressalta que há dois exames essenciais ao diagnóstico, são eles:

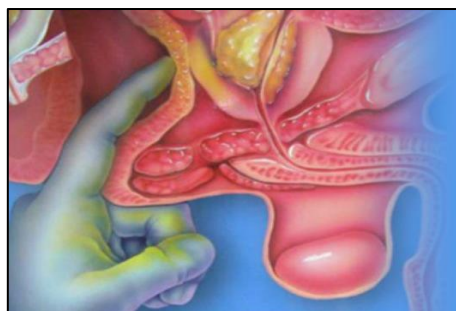
O toque retal- Que corresponde à palpação da próstata para detectar a existência de nódulos ou áreas irregulares, com aspecto diferente da normalidade esperada. De acordo com Ministério da saúde (2017):

O médico avalia o tamanho, a forma e a textura da próstata, introduzindo o dedo protegido por uma luva lubrificada no reto. Este exame permite palpar as partes posterior e lateral da próstata, permitindo a avaliação do órgão, identificando assim, a presença de qualquer anomalia. (Ministério da Saúde 2017)

Este exame, é o mais temido pelos homens, devido ao preconceito de uma sociedade que ainda carrega muitos traços machistas. O preconceito é evidente e reflexo disso, é o alto índice de mortalidade.

O toque retal, proporciona ao médico, a possibilidade de identificar alterações presentes na próstata do paciente, alterações essas perceptíveis á palpação local.

A imagem a seguir representa a realização do exame de toque retal:



Fonte: Google Imagens

O intuito da imagem acima, é facilitar a compreensão de como o exame é realizado, evidenciando quais estruturas são palpáveis no toque.

A análise do PSA (*antígeno específico da próstata*) - Exame que analisa os valores quantitativos na dosagem do PSA, através do exame de sangue do paciente. O médico urologista Izidro Bendet (2022), conceitua ao portal Alta Diagnósticos que o PSA é um exame utilizado para diagnosticar o câncer de próstata, antes mesmo dos indivíduos manifestarem qualquer tipo de sintoma. Pois é:

Uma glicoproteína produzida primariamente pelas células epiteliais da próstata, secretada no líquido seminal, onde permanece em concentrações elevadas, e em menores concentrações no soro de homens normais. Isso quer dizer que é normal que todos os homens tenham PSA no sangue desde que em níveis baixos. (Alta diagnósticos, Dr. Izidro Bendet 2022).

Os valores de PSA, ainda segundo o médico Izidro Bendet (2022):

Os valores de PSA total até 4,0 ng/mL são considerados normais. Pacientes com níveis maiores que 10 ng/mL têm um risco elevado de câncer de próstata. Valores de PSA total entre 4 ng/mL e 10 ng/mL são de difícil avaliação, podendo ser encontrados em doenças benignas,

como a hipertrofia prostática, sendo nestes casos recomendada exames complementares conforme orientação do médico prescritor. (Alta diagnósticos, Dr. Izidro Bendet 2022).

Portanto, a dosagem do PSA serve como um marcador, para a presença de alterações dos padrões de normalidade da próstata. Podendo ser considerado, o primeiro passo para diagnósticos em estágio inicial, quando a doença não manifestou nenhum sintoma característico. Muitos homens, não sabem da existência deste exame, uma vez que não procuram os serviços de saúde e se esquivam de todas as maneiras desse assunto. Perdendo a oportunidade de um diagnóstico precoce, a começar pelo rastreio por meio do PSA.

O médico Urologista Pedro Romanelli (2022), afirma em matéria para o portal Saúde do Homem BH, que o diagnóstico precoce do câncer de próstata aumenta em 97% a chance de cura. Isto se dá, devido as células cancerígenas não terem se espalhado e multiplicado a ponto de o tratamento não conseguir combatê-las. Segundo o INCA (2020) a única forma de ter a cura do câncer de próstata é com o diagnóstico precoce.

Conforme a Secretaria de Saúde do Paraná (2019), quando localizado apenas na próstata, o câncer de próstata pode ser tratado com cirurgia oncológica, radioterapia ou acompanhamento contínuo. No caso de metástase, a radioterapia é utilizada associada ao tratamento hormonal, além de tratamentos paliativos; promovendo bem-estar ao paciente.

Ainda segundo a Secretaria de Saúde do Paraná (2019), o tratamento pode ser feito por meio de uma ou de várias modalidades/técnicas de tratamento, que podem ser combinadas ou não. A principal delas é a cirurgia, que pode ser aplicada junto com radioterapia e tratamento hormonal, conforme cada caso.

A sociedade brasileira de cirurgia oncológica, aponta que a escolha do tratamento mais adequado deve ser individualizada, conforme avaliação médica, o Cirurgião Oncológico é um dos profissionais habilitados para o planejamento terapêutico e cirúrgico do câncer de próstata. Definindo e adotando, junto a sua equipe multidisciplinar, a melhor conduta.

Quanto as estratégias de promoção, proteção de saúde e recuperação de saúde é papel da equipe de enfermagem, a começar na atenção básica por ações educativas, incentivando a prevenção

1.4 PREVENÇÃO

Existem algumas medidas a serem tomadas, a fim de evitar a incidência do câncer de próstata. Segundo o INCA (2022): Incluir na rotina uma dieta rica em frutas, verduras, legumes, grãos, cereais integrais; menos gordura, principalmente as de origem animal, ajudam a diminuir

o risco de câncer, e de outras doenças crônicas não-transmissíveis. Vários hábitos podem ser seguidos para manter uma vida saudável a fim de minimizar o surgimento de diversas doenças, entre elas, o câncer de próstata, São eles: praticar atividade física, ter o peso adequado, realizar acompanhamento quanto a presença e ou controle de doenças, como: diabetes, hipertensão, colesterol entre outras, cuidado quanto ao tabagismo e etilismo, manter uma alimentação saudável e equilibrada e realizar acompanhamento médico.

Outra medida importante na prevenção ao câncer de próstata é importância da realização de exames preventivos. Tal necessidade, se dá devido a muitas vezes, a presença de alterações passarem despercebidas pela ausência de sinais e sintomas notáveis pelo próprio indivíduo.

As recomendações da Organização mundial da saúde para a realização dos exames preventivos, disponíveis no (Previva 2022) é que:

Todos os homens com mais de 40 anos passem a fazer exames preventivos de dois em dois anos.

Se já houver alguma patologia na família, as ações preventivas devem começar mais cedo, a partir dos 35 anos.

Se o homem for fumante, sedentário, estiver acima do peso e tiver antecedentes familiares, a rotina de exames deve começar a partir dos 30 anos, com acompanhamento médico.

De qualquer forma, ao completar 50 anos todos os homens devem começar a fazer avaliações preventivas pelo menos duas vezes ao ano. (Previva, 2022).

As indicações acima, partem de uma análise da história clínica individual, a ser discutida e estudada com o médico, por isso a necessidade de observar individualmente cada caso.

2 PAPEL DA ENFERMAGEM NA CONSCIENTIZAÇÃO PARA OS EXAMES PREVENTIVOS

A equipe de Enfermagem frente a conscientização dos exames preventivos, precisa atuar nas estratégias de educação e promoção de saúde, partindo dos princípios da humanização e incentivando o autocuidado, por isso, sua ação é educativa, incentivando a mudança de comportamento e ajudando a promover a saúde pessoal, na busca pela prevenção e diagnóstico precoce.

Se tratando de educação em saúde, Gueterres et.al. (2017) conceitua a educação em saúde como um meio importante para ampliação do conhecimento de práticas que se relacionam a comportamentos saudáveis por parte dos indivíduos. A promoção em saúde por sua vez, segundo a Política Nacional de Promoção da Saúde (2017), é um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo.

O trabalho do enfermeiro na promoção de saúde, baseia-se na Política Nacional de Promoção da Saúde (2017), que tem o objetivo de:

Promover a equidade e a melhoria das condições e dos modos de viver, ampliando a potencialidade da saúde individual e coletiva e reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais. (Política Nacional de Promoção da Saúde 2017).

O papel da enfermagem na conscientização da prevenção, portanto, é fundamental para fornecer informações necessárias para adoção de medidas preventivas. Para minimizar os números de casos e mortes. Um árduo movimento de conscientização, através de palestras, campanhas, rodas de conversa, entre outros. Para isso, segundo o Ministério da Saúde (2020), em 2011 o Instituto Lado a Lado pela Vida iniciou a campanha ‘Novembro Azul’ com o objetivo de alertar a população sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Esse movimento mundial reforça a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Novembro, é considerado então o mês de conscientização para prevenção do câncer de próstata, nesse mês, unidades de saúde, estabelecimentos e os meios de comunicação, tem o papel de repassar conhecimento quanto ao câncer de próstata, procurando chamar a atenção do público masculino.

De acordo com o Senado Federal (2022) ainda existe preconceito sobre o assunto e isso acontece devido a falta de informação, pois muitos homens deixam de fazer o exame com medo por não saber os benefícios de se obter diagnóstico precoce, não compreendem o real motivo da realização dos exames. Sendo assim todos os anos em novembro, a campanha vem com o objetivo de alertar para a necessidade dos exames preventivos.

As campanhas de conscientização têm o intuito principalmente, de acabar com o preconceito existente, a qual sua principal arma é a informação. A Enfermagem, portanto, tem papel essencial na propagação de informações e cuidado desde a atenção básica, atuando na promoção e proteção de saúde, pois conhecem a anatomia, os fatores de risco, a patologia epidemiológica e as medidas que as previnem. O paciente tendo acesso a informações verídicas que permeiam sua saúde, compreendendo os benefícios que a prevenção pode proporcionar, tende caminhar junto em prol desta causa, que é a conscientização para a prevenção.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Este artigo foi elaborado com base em consultas literárias, dados eletrônicos e através da realização de estudo de campo realizado com homens acima de 40 anos.

Quanto à metodologia utilizada, este trabalho foi desenvolvido de forma teórica, baseado em revisões literárias e bibliográficas, por meio de artigos científicos, revistas, livros

e sites. E por pesquisa de campo, a qual utilizando os dados obtidos na pesquisa acadêmica, foi possível elaborar uma breve comparação do assunto estudado, com a realidade. Uma vez que foi elaborado um questionário contendo 5 questões, que norteariam a compreensão do conteúdo e da problemática. A pesquisa de campo foi realizada com homens acima de 40 anos com perguntas voltadas ao exame preventivo a fim de compreender se ainda existe preconceito sobre o tema abordado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi realizada uma pesquisa de campo com 15 indivíduos acima de 40 anos, em Iporá GO, abordando sobre a prevenção do câncer de próstata. As respostas obtidas serviram para uma análise quantitativa onde podemos observar os dados para comparação de informações relacionadas a realização e não realização de exames preventivos, assim como uma percepção em relação ao conhecimento do tema abordado.

Segundo dados obtidos, podemos observar a seguinte tabela:

PERGUNTAS	SIM	NÃO
Sabe qual o significado de novembro Azul?	6	9
Sabe qual mês ocorre a campanha de conscientização para prevenção?	2	13
Conhece os exames preventivos?	10	5
Sabe como o exame preventivo é realizado e porque deve ser feito?	9	6
Conforme sua idade demanda, faz o acompanhamento a fim de se prevenir?	4	11

Fonte: Pesquisa realizada em Novembro de 2022, com 15 indivíduos acima de 40 anos, em Iporá GO.

Foi possível observar na referente pesquisa que dos 15 entrevistados, apenas 6 conheciam o significado de novembro Azul e a maioria não sabiam o intuito desta campanha. Apesar da campanha ser bastante divulgada apenas 10 dos 15 entrevistados conhecem o exame preventivo, porém apenas 9 sabem como é realizado, a maioria não realiza o exame preventivo devido ao preconceito ainda existente pela falta de interesse por informações sobre o tema, portanto, a maioria não busca este autocuidado a fim de se prevenir

Durante a entrevista, ficou evidente que a população, mesmo sabendo os riscos existentes, ainda se priva deste grande benefício que é a prevenção. O diagnóstico fácil proporcionado pelos exames preventivos, ainda assim, não chama a atenção dos indivíduos, uma vez que não sabem que a doença é silenciosa ou até mesmo com sintomas tão comuns.

É notável a preocupação dos indivíduos em relação a realização dos exames, uma vez que associam o órgão em questão com sua sexualidade, colocando ainda mais evidente seu preconceito. Observa-se também a falta de interesse em compreender a importância deste assunto, uma explicação para o elevado número de casos e mortes se dá a isso.

Diversas empresas e unidades de saúde, em sua maioria, apoiam a campanha, divulgam informações, mas ainda assim o público-alvo se esquivava e se nega a normalizar e acrescentar em sua rotina, os hábitos e as precauções necessárias para se minimizar os riscos, e a garantia de um diagnóstico precoce. A negação das medidas preventivas, faz com que os indivíduos assumam o risco em se obter um diagnóstico tardio, algumas vezes irreversíveis, pois a doença pode estar em estágio avançado, impossibilitando o êxito do tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante os dados obtidos através da pesquisa de campo, dados eletrônicos e revisões literárias, foi possível compreender e associar o assunto abordado conforme à realidade. Tal realidade refere-se ao preconceito existente na sociedade, quanto aos tabus impostos por uma sociedade a qual sente sua "masculinidade ferida" ao tratar de um assunto tão importante, que é basicamente sua saúde.

Apesar da população masculina ter uma percepção da doença e dos exames preventivos, ainda se nega a buscar informações fidedignas, a fim de compreender a necessidade e a importância de um diagnóstico precoce. Tal assunto, precisa estar em evidência, incentivando sua realização durante as campanhas, uma vez que o diagnóstico precoce é a porta de entrada para um tratamento eficaz.

Neste estudo foi de suma importância ter como base, dados vindos diretamente de homens na idade de 40 anos acima por ser o público-alvo das campanhas, facilitando a compreensão de que a enfermagem precisa, portanto, promover ações educativas que contenham claramente a importância do diagnóstico precoce que é basicamente; diagnosticar a doença ainda em estágio inicial, podendo assim combatê-la com maior facilidade. Salientando a ausência de sintomas em estágios iniciais, por isso a necessidade de rastreio.

Diante do presente projeto, é notório o preconceito existente na sociedade em relação a realização dos exames preventivos, evidenciando assim, que a sociedade precisa adotar medidas a fim de prevenir o câncer de próstata, tendo o incentivo e apoio dos profissionais de saúde, os quais devem estar em evidência durante as campanhas e palestras, certificando que o tema fique cada vez mais esclarecedor.

REFERÊNCIAS

Agência Senado Federal. **Novembro Azul: -recomenda exames da próstata para prevenção de câncer.** Disponível

em:<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2022/11/novembro-azul-recomenda-exames-da-prostata-para-prevencao-de-cancer>. Acesso em: 11 de novembro 2022.

American Cancer Society, **Testes para diagnosticar e estadiar o câncer de próstata.** 24 de março de 2022. Disponível em: <https://www.cancer.org/cancer/prostate-cancer/detection-diagnosis-staging/how-diagnosed.html> Acesso em: 27 de outubro de 2022.

BENÍCIO, R.B.N.et al. **Cuidados de Enfermagem pacientes portadores de câncer.** Revista Científica da FASETE. 2015. Disponível em:

https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2015/9/cuidados_de_enfermagem.pdf. Acesso em: 09.de. novembro.2022

Brasil Ministério da saúde .INCA. Instituto Nacional do câncer. **Estimativas dos casos novos2020/ 2020.** Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/> Acesso em: 15 de Outubro de 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2,** de 28 de setembro de 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf Acesso em: 20 de novembro de 2022.

DIAS, José Santos **Instituto da próstata.** 2018. Disponível em:

<https://www.institutodaprostata.com/pt/problemas/cancro-da-prostata> Acesso em: 08 de outubro de 2022.

DIAS, José Santos **Tudo o que sempre quis saber sobre a próstata.** Lidel- Edições técnicas 2014. Pág 03.

DONATELLI, Liliana. **Câncer de próstata.** 2016. Disponível em:

<https://cristofoli.com/biosseguranca/novembro-azul-cancer-de-prostata-historic> Acesso em: 09.de. novembro de.2022.

FERRI, Fred F **Ferri: Oncologia e hematologia: recomendações atualizadas de diagnóstico e tratamento.** 2019.

GUETERRES, Évilin Costa; ROSA, Elisa de Oliveira; SILVEIRA, Andressa da; SANTOS, Wendel Mombaque dos. **Educação em saúde no contexto escolar:** estudo de revisão integrativa. Enfermeria Global, Murcia [Espanha], v. 16, n. 46, p. 464-499, abr. 2017. Disponível em Scielo Acesso em: 22 de novembro de 2022.

JONSEN, Albert R. **Ética clínica: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica** / Albert R. Jonsen, Mark Siegler, William J. Winslade.

Ministério da saúde. **Câncer de Próstata**. Biblioteca Virtual de Saúde. Novembro de 2017; Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/cancer-de-prostata-3/> Acesso em: 03 de novembro de 2022.

Ministério da saúde. **DATASUS.gov** nov/2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/> Acesso em: 19 de novembro de 2022.

Ministério da saúde. **Novembro Azul – Mês de conscientização sobre a saúde do homem** Biblioteca Virtual de Saúde. 2020. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/novembro-azul-mes-de-conscientizacao-sobre-a-saude-do-homem/> Acesso em: 19 de novembro de 2022.

Oncoguia **Sinais e Sintomas do Câncer de Próstata**. 25 de junho de 2020. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/sinais-e-sintomas-do-cancer-de-prostata/1188/289/> Acesso em: 05 de novembro de 2022.

Previva **Câncer de próstata: a melhor prevenção é o diagnóstico precoce** 8 de novembro de 2022. Disponível em: <https://previva.com.br/cancer-de-prostata/> Acesso em: 16 de novembro de 2022.

ROBBINS & COTRAN. **Patologia: bases patológicas da doença**/ Vinay Kumar, Abul Abbas, Jon Aster; com ilustrações de ames A. Perkins- 9 ed. – Rio de Janeiro 2016.

ROMANELLI, Pedro. **Urologia minimamente invasiva**. Saúde do Homem BH. 21 de novembro 2022 Disponível em: <https://saudedohomembh.com.br/o-diagnostico-precoce-do-cancer-de-prostata-aumenta-em-97-a-chance-de-cura/> Acesso em: 24 de novembro de 2022
Secretaria de Saúde do Paraná. **Câncer de Próstata** 2019. Disponível em: <https://saude.pr.gov.br/> Acesso em: 09 de Outubro de 2022.

SIMIÃO.K.F. et al. **A importância da prevenção do câncer de próstata e o papel do profissional de enfermagem. Faculdade União Goyazes. o IV Seminário de Pesquisas e TCC da FUG** 2012/2. Disponível em: <https://unigy.edu.br/repositorio/2012-2/Enfermagem/A%20IMPORTANCIA%20DA%20PREVEN%20CANCER%20DE%20PROSTATA.pdf> Acesso em: 05 de Outubro de 2022.

Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica. **Câncer de próstata: tudo o que você precisa saber**. Novembro, 2021. Disponível em: <https://sbco.org.br/cancer-de-prostata-tudo-o-que-voce-precisa-saber/> Acesso em: 03 de novembro de 2022.

Sociedade Americana do Câncer. **Sinais e sintomas do câncer de próstata**. 2019. Disponível em: <https://www.cancer.org/cancer/prostate-cancer/detection-diagnosis-staging/signs-symptoms.html> Acesso em: 15 de novembro de 2022.